



SICOOB

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

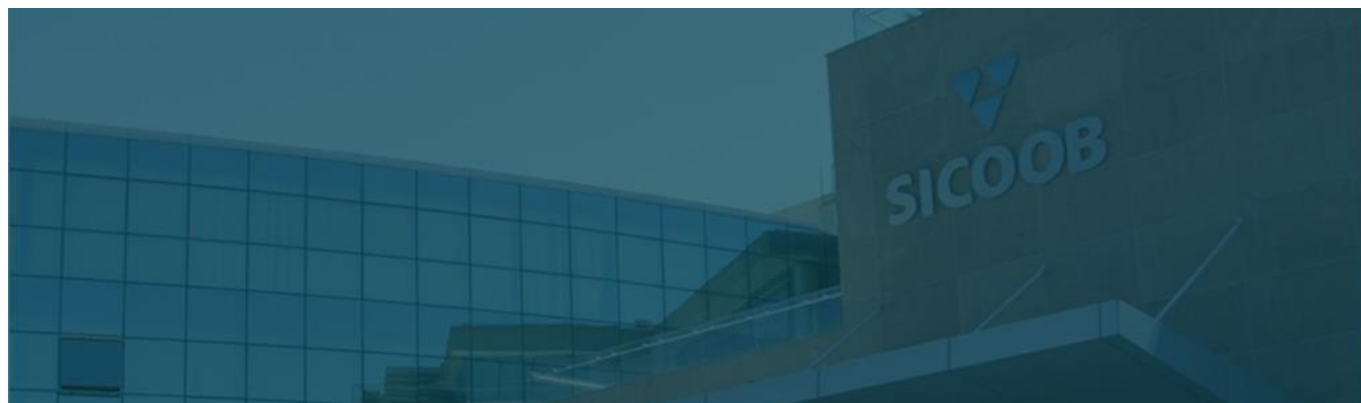
Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

| 30 de junho de 2020

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Relatório da Administração

30 de junho de 2020



Índice

Relatório da Administração	3
Balanco patrimonial.....	8
Demonstração do resultado	9
Demonstração do resultado abrangente	10
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstração dos fluxos de caixa	12
Demonstração dos recursos de consórcio consolidada	13
Demonstração das variações nas disponibilidades de grupos consolidada	14
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis	15
Nota 1 – Contexto operacional	15
Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis - Individuais	15
Nota 3 – Principais práticas contábeis - Administradora	15
Nota 4 – Caixa e equivalentes de caixa.....	18
Nota 5 – Instrumentos financeiros	18
Nota 6 – Outros ativos.....	18
Nota 7– Imobilizado	19
Nota 8 – Intangível - softwares	19
Nota 9 – Outros passivos.....	20
Nota 10 – Provisões	20
Nota 11 – Patrimônio líquido	20
Nota 12 – Receitas de prestação de serviços.....	21
Nota 13 – Despesas tributárias.....	21
Nota 14 – Despesas de pessoal.....	21
Nota 15 – Outras despesas administrativas	21
Nota 16 – Outras receitas operacionais	22
Nota 17 – Imposto de renda e contribuição social	22
Nota 18 – Critérios de tributação	23
Nota 19 – Transações com partes relacionadas	23
Nota 20 – Passivos contingentes, provisões e obrigações legais.....	24
Nota 21 – Outras informações da Administradora	24
Nota 22 – Principais práticas contábeis para grupos de consórcios	25
Nota 23 – Aplicações financeiras - Grupos	28
Composição da diretoria.....	28
Relatório do auditor independente.....	29

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Relatório da Administração

30 de junho de 2020

1. Cenário Macroeconômico

A primeira metade do ano de 2020 foi marcada globalmente pelos impactos da pandemia da COVID-19. Em um evento sem precedentes na história econômica moderna, implicações igualmente sem paralelo refletiram nas economias e no modo de vida das populações.

A adoção de medidas fortemente restritivas, a fim de conter o avanço do contágio, provocou um temporário colapso conjunto das condições de oferta e demanda, resultando em intensas quedas dos índices de atividade econômica em praticamente todos os países.

No Brasil, a economia acompanhou a mesma tendência internacional, com as preocupações agravadas pela percepção de uma herança fiscal bastante crítica em um contexto político turbulento. Os principais indicadores de atividade econômica mostraram impactos da pandemia a partir de março, quando medidas de isolamento social começaram a ser tomadas. No entanto, o momento mais agudo da paralisação econômica foi o mês de abril, quando diversas atividades e segmentos estiveram sob restrição de funcionamento. A partir de maio, os números mostraram uma tendência de recuperação, embora a retomada dos níveis pré-crise ainda demande tempo. Isto porque, além do intenso impacto ocorrido neste momento mais crítico, a própria dinâmica da pandemia ainda não foi totalmente superada, diante da ausência de um tratamento eficaz. Assim, o país iniciou o segundo semestre ainda sob algumas medidas restritivas, recomendações de distanciamento e hábitos alterados.

Os dados setoriais disponibilizados até maio sugerem uma heterogeneidade na retomada, com uma reação mais intensa no comércio e na indústria, porém com uma dificuldade ainda acentuada no setor de serviços – o que possui maior peso na economia.

De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do IBGE, a produção industrial no país iniciou o ano em expansão. No entanto, março e abril apontaram quedas expressivas, mas com a flexibilização de algumas restrições, a indústria voltou a crescer em maio, ainda que na comparação anual a queda seja expressiva, de 21,9%. No acumulado de janeiro a maio, a PIM mostra um recuo de 11,3%.

O resultado do PIB agro no primeiro trimestre de 2020 apresentou desempenho positivo, dado o crescimento de 1,9% em relação a igual período de 2019. A expansão de 5,1% da produção de soja foi o principal fator dinamizador no trimestre, e segue com a perspectiva de crescimento para o ano como um todo. Com efeito, a previsão é de que o PIB da agropecuária cresça 1,7% neste ano que deve ser marcado por forte retração dos demais segmentos da economia (previsão de queda de 8,5% para indústria e de 6,6% para serviços).

Importante mencionar que os setores do agronegócio devem ser beneficiados pela taxa de câmbio em níveis elevados neste ano, favorecendo as exportações do setor, sobretudo em termos de preço de comercialização em reais, gerando capitalização dos produtores que se preparam, por meio de compra de insumos, para a fase de plantio da safra 2020/21 no trimestre corrente.

O consumo das famílias também foi duramente afetado pela COVID-19. Tomando como base a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC-IBGE), as vendas no varejo recuaram 3,9% entre janeiro e maio, na comparação com o mesmo período de 2019, embora apenas no mês de abril a queda anual tenha alcançado 17,1%.

A geração de empregos com carteira assinada iniciou 2020 de forma bastante promissora, com um acumulado de 342,5 mil postos líquidos em janeiro e fevereiro, de acordo com dados do Ministério do Trabalho (Caged). No entanto, a partir de março a dinâmica foi drasticamente alterada pelos efeitos negativos da pandemia. No acumulado do primeiro semestre de 2020 foram fechados 1,2 milhão de postos líquidos de trabalho, que atingiu praticamente os principais setores de atividade. Apenas a agropecuária apresentou geração líquida de empregos no período, com o saldo de 63 mil postos de trabalho. Por outro lado, indústria (-247 mil), construção civil (-32 mil), comércio (-475 mil) e serviços (-508 mil) foram duramente atingidos pela crise.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Relatório da Administração

30 de junho de 2020

O mercado de crédito, que manteve uma trajetória positiva nos últimos meses, também foi fortemente impactado pelos desdobramentos da epidemia. Porém, os efeitos foram distintos de acordo com a finalidade das linhas. Os empréstimos para pessoas jurídicas ganharam um impulso expressivo, à luz da criação de linhas emergenciais de suporte às empresas, que tiveram suas atividades drasticamente afetadas. Com isso, nos cinco primeiros meses do ano, as concessões para pessoas jurídicas com recursos livres cresceram 17,5% em termos nominais, na comparação com o mesmo período de 2019, segundo dados divulgados pelo Banco Central. Por outro lado, a dinâmica positiva do crédito para pessoas físicas foi revertida a partir de abril, diante da repentina piora das condições de renda e emprego, das incertezas elevadas e do fechamento das atividades do comércio.

A inflação oficial, medida pelo IPCA, ao longo do primeiro semestre acumulou alta de apenas 0,10%. Foi a menor variação do IPCA para um primeiro semestre na série histórica.

Sob a perspectiva dos graves impactos econômicos da pandemia e de expectativas de inflação abaixo das metas traçadas, o Banco Central estendeu o processo de redução da taxa de juros retomado na parte final de 2019. O Copom tem reforçado que as condições atuais exigem um estímulo excepcionalmente elevado, reconhecendo que os níveis atuais dos juros são bem inferiores ao avaliado como neutro. Ainda, o Banco Central tem apontado os riscos representados pela grave situação fiscal e por uma eventual paralisação na agenda de reformas, aspectos que pesam na percepção da taxa de juros de equilíbrio.

As contas públicas estão recebendo o impacto direto das políticas de reação à pandemia. A necessidade de o governo promover medidas de auxílio à população, o aumento significativo dos gastos na área da saúde e o recuo vertiginoso das receitas, alteraram por completo a lenta tendência de melhora dos indicadores fiscais observada ao longo dos últimos anos. O déficit primário do setor público consolidado, acumulado no período de janeiro a maio, alcançou R\$ 214,0 bilhões, ou 7,4% do PIB.

Nos mercados internacionais, o otimismo que prevalecia na parte inicial do ano sofreu um choque abrupto nos meses de março e abril, conforme a pandemia se alastrava pelo mundo. A forte aversão ao risco desencadeou a busca por ativos mais seguros, em detrimento de ações, commodities e ativos de países emergentes. Como consequências, o dólar apresentou forte valorização global.

Nos mercados domésticos, os ativos acompanharam em grande medida os movimentos externos, ainda que renovadas turbulências internas – majoritariamente de caráter político – tenham contribuído para acentuar a volatilidade. Desde então, a queda global do dólar e certo arrefecimento da crise política interna permitiram à taxa de câmbio corrigir parte das pressões, ainda que sob muita instabilidade, com o fechamento do semestre em R\$ 5,20/US\$.

Em suma, um evento totalmente imprevisível dominou a cena econômica neste primeiro semestre de 2020, com implicações sem precedentes em termos de impactos nas variáveis econômicas e nos preços de ativos. Embora o semestre tenha terminado sob um clima menos adverso, em especial em relação aos momentos vivenciados nos mercados internacionais, ainda prevalece um contexto de incertezas quanto à dinâmica da pandemia no restante do ano.

O fato é que o PIB dos principais países sofrerá danos severos em 2020, com projeções de quedas nunca observadas, e que a grande maioria deles fará uso de estímulos vigorosos, que deixarão como legado níveis mais elevados de endividamento. No Brasil o quadro é similar ao observado no restante do mundo, com o agravante de um ambiente político ainda turbulento e uma situação fiscal prévia já delicada. Por esta razão, segue fundamental que o país avance em medidas estruturais capazes de lidar com este enorme desafio fiscal, que permanece como uma ameaça à manutenção de um quadro econômico equilibrado e com juros reduzidos, base fundamental para uma gradual retomada do crescimento.

2. Ponta Administradora de Consórcios

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Relatório da Administração

30 de junho de 2020

A Ponta Administradora de Consórcios (Ponta Administradora) é uma empresa pioneira no segmento de consórcios, fundada em 1972, com histórico de mais de 48 anos de mercado no Brasil. Em 2011, passou a ser controlada pelo Banco Cooperativo do Brasil (Bancoob) e, com isso redirecionou a comercialização de seus produtos aos cooperados do Sicoob. Operando com consórcios em todos os segmentos autorizados pelo Bacen, ou seja, veículos leves, imóveis, motos, serviços, veículos pesados e outros bens móveis. A Ponta Administradora encerrou o primeiro semestre de 2020 com mais de 173 mil cotas ativas e uma carteira total administrada de 12,1 bilhões em cotas de consórcios.

No Sicoob, com a comercialização de 25,4 mil cotas no primeiro semestre de 2020, ante a 32,2 mil no mesmo período de 2019, registra-se uma retração de 21%.

Com o resultado líquido de R\$ 4,1 milhões no primeiro semestre de 2020 a Ponta Administradora se apresenta como uma empresa sólida e segue avançando em um mercado bastante competitivo.

3. Performance

A Ponta Administradora de Consórcios encerrou o 1º semestre de 2020 com ativos totais consolidados de R\$ 103,4 milhões, aumento de 10,62% em relação a 31 de dezembro de 2019 e com 173.749 cotas ativas e 7.275 bens entregues no semestre, crescimento e de 5,67% e redução 34,75% respectivamente em relação a 31 de dezembro de 2019.

O lucro líquido do 1º semestre de 2020 foi de R\$ 4,1 milhões, com retorno anualizado de 12,82% sobre o patrimônio líquido de dezembro de 2019, o que reflete o bom desempenho da Ponta, tanto em comercializações como em incremento da carteira.

4. Gerenciamento de riscos

a. Risco de Crédito, Risco de Mercado e Risco de Liquidez

O gerenciamento integrado de riscos, incluindo os riscos de crédito, de mercado e de liquidez no conglomerado Bancoob é realizado pela Superintendência de Gestão de Riscos (Suris), lotada no Bancoob, conforme dispõe a Resolução CMN 4.557/2017.

Essa Superintendência é formada por meio de seis gerências especializadas:

- Gerência de Risco de Crédito (Geric);
- Gerência de Modelagem (Gemod);
- Gerência de Riscos de Mercado e de Liquidez (Gerim);
- Gerência de Middle Office (Gemid);
- Gerência de Controles Internos (Gecin);
- Gerência de Segurança Cibernética (Gesec)

As atividades relacionadas aos riscos de crédito, de mercado e de liquidez consideram os objetivos, as políticas, os processos, os sistemas e as estratégias definidas pelas instituições em consonância com as boas práticas de governança corporativa.

A estrutura atualmente definida pela Instituição inclui os seguintes aspectos considerados relevantes de acordo com as boas práticas de governança:

- Segregação de funções entre as áreas de negócio e de riscos;
- Definição de alçadas nos diversos níveis hierárquicos;
- Gerenciamento integrado de riscos;
- Normativos internos onde estão definidas as políticas, as atividades e os processos relativos ao gerenciamento de riscos.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Relatório da Administração

30 de junho de 2020

No Conglomerado Bancoob, as decisões relacionadas aos riscos são tomadas de forma colegiada e observam os aspectos definidos nas políticas e nos manuais de gerenciamento de riscos. A estrutura de gerenciamento de riscos tem caráter abrangente e está constituída dos seguintes componentes:

- Estrutura Organizacional;
- Estrutura Normativa;
- Sistemas Computacionais;
- Conformidade;
- Validação;
- Acompanhamento.

A estrutura de gerenciamento de riscos é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e proporcional à dimensão da exposição aos riscos do Conglomerado Bancoob.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez prevê:

- i. Procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento e controle do risco de liquidez da Administradora;
- ii. Procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento e controle do risco de liquidez dos grupos de consórcio como um todo e individualmente em cada grupo;
- iii. Controle do risco de liquidez das aplicações dos grupos de consórcios em fundos de investimento administrados pelo Bancoob DTVM;
- iv. Utilização do modelo VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado dos fundos de investimento onde são aplicados os recursos líquidos dos grupos de consórcios da Administradora, administrados pelo Bancoob DTVM;
- v. Geração e reporte de informações gerenciais aos órgãos de governança do Conglomerado Bancoob;
- vi. Adequada validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos.

A estrutura de gerenciamento do risco de crédito prevê:

- i. Utilização de modelos de avaliação e classificação de risco dos consorciados;
- ii. Monitoramento da inadimplência dos grupos de consorciados, segregados, por tipo de bem e pela condição da entrega ou não do bem objeto do consórcio;
- iii. Geração e reporte de informações gerenciais aos órgãos de governança do Conglomerado Bancoob;
- iv. Adequada validação dos modelos.

b. Risco operacional

As diretrizes para gestão de riscos operacionais encontram-se registradas na Política de Gerenciamento de Riscos Operacionais aprovada pela Diretoria da Ponta Administradora, mediante publicação da Circular Ponta Administradora de Consórcios 001 de 2015.

O processo de gerenciamento de riscos operacionais da Ponta Administradora de Consórcios consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento.

O ciclo de identificação, avaliação e tratamento de riscos operacionais, incluindo a reavaliação dos já identificados, é realizado no mínimo bienalmente, corroborando para a melhoria contínua dos processos. Os resultados são apresentados à Diretoria da Administradora.

O processo de monitoramento do Risco Operacional é realizado através do registro e controles das perdas operacionais. Toda perda é comunicada à Gerência de Controles Internos que interage com os gestores das áreas com o objetivo de identificar as causas, a adequação dos controles implementados

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Relatório da Administração

30 de junho de 2020

e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles, em caso de eventual necessidade.

5. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do conglomerado Bancoob é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do conglomerado Bancoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual o conglomerado Bancoob aderiu formalmente por decisão do seu Conselho de Administração.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem ao conglomerado Bancoob identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos por suas instituições.

Dispõe de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos para o horizonte mínimo de três anos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de capital é avaliado anualmente pela Auditoria Interna.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo das estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

6. Agradecimentos

Aos nossos consorciados, agradecemos à confiança na administração dos seus recursos. Ao conglomerado por todo suporte negocial despendido à Administradora. Às cooperativas centrais e singulares do Sicoob pelo trabalho executado em parceria, principalmente pela comercialização dos produtos de consórcios e aos nossos colaboradores pela dedicação e compromisso.

A Administração

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.
Balço patrimonial
Em milhares de reais

Ativo	Nota	30/06/2020	31/12/2019	Passivo e patrimônio líquido	Nota	30/06/2020	31/12/2019
Circulante e não circulante		103.402	93.477	Circulante e não circulante		34.680	28.894
Caixa e equivalentes de caixa	4	47	12	Outros passivos	9	34.465	28.789
				Obrigações sociais e estatutárias		208	207
Instrumentos financeiros	5	98.483	84.207	Obrigações fiscais e previdenciárias		7.138	8.680
Carteira própria		98.483	84.207	Outros		27.119	19.902
Títulos privados		83.335	74.816				
Cotas de fundos de investimento		15.148	9.391	Provisões	10	215	105
				Provisões para contingências		215	105
Outros ativos	6	3.118	7.331				
Impostos e contribuições a compensar/recuperar		2.091	6.646				
Outros		1.027	685	Patrimônio líquido	11	68.722	64.583
				Capital		6.191	6.191
Imobilizado	7	1.297	1.455	Reservas de lucros		62.531	58.392
Imóveis de uso		2.550	2.501				
(-) Depreciações acumuladas		(1.253)	(1.046)				
Intangível	8	457	472				
Ativos intangíveis		864	744				
(-) Amortizações acumuladas		(407)	(272)				
Total do ativo		103.402	93.477	Total do passivo e do patrimônio líquido		103.402	93.477

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstração do resultado

Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	1º semestre/2020	1º semestre/2019
Resultado da intermediação financeira		1.341	2.177
Receitas de intermediação financeira	5	1.341	2.177
Despesas de intermediação financeira		-	-
Receitas operacionais		100.609	76.908
Receitas de prestações de serviços	12	97.868	74.649
Outras receitas operacionais	16	2.741	2.259
Despesas operacionais		(96.314)	(69.755)
Despesas de pessoal	14	(6.980)	(5.630)
Outras despesas administrativas	15	(81.402)	(57.057)
Despesas tributárias	13	(7.651)	(7.034)
Outras despesas operacionais		(281)	(34)
Resultado operacional		5.636	9.330
Resultado não operacional		-	(2)
Outras despesas não operacionais		-	(2)
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações		5.636	9.328
Imposto de renda e contribuição social		(1.291)	(3.376)
Imposto de renda	17	(941)	(2.467)
Contribuição social	17	(350)	(909)
Participação dos empregados no resultado		(206)	(85)
Lucro líquido do semestre		4.139	5.867
Quantidade de cotas no final do semestre		6.191	6.191
Lucro por cota - R\$		0,67	0,95

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstração do Resultado Abrangente

Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	1º semestre/2020	1º semestre/2019
Lucro líquido do semestre	4.139	5.867
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do semestre	4.139	5.867

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

	Nota	Capital	Reserva Legal	Reserva Especial de Lucros	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018		6.191	1.238	49.023	-	56.452
Lucro líquido do semestre		-	-	-	5.867	5.867
Destinações propostas:						
Reserva de lucros	11 (b)	-	-	5.867	(5.867)	-
Saldos em 30 de junho de 2019		6.191	1.238	54.890	-	62.319
Saldos em 31 de dezembro de 2019		6.191	1.238	57.154	-	64.583
Lucro líquido do semestre		-	-	-	4.139	4.139
Destinações propostas:						
Reserva de lucros	11 (b)	-	-	4.139	(4.139)	-
Saldos em 30 de junho de 2020		6.191	1.238	61.293	-	68.722

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.
Demonstração dos fluxos de caixa
Em milhares de reais

	1° semestre/2020	1° semestre/2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	5.636	9.328
Depreciações e amortizações	342	247
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	20	12
Mutações das contas patrimoniais		
(Aumento) dos títulos e valores mobiliários	(14.275)	(12.021)
(Redução) de outros créditos	4.474	8.992
(Aumento) / (Redução) de outros valores e bens	(10)	3
(Aumento) Socias e estatutárias	1	85
(Redução) das obrigações fiscais e previdenciárias	(2.833)	(9.565)
(Aumento) das obrigações diversas	7.101	5.996
Imposto de renda e contribuição social pagos	(252)	(2.895)
Caixa líquido aplicado (gerado) nas atividades operacionais	204	182
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(47)	(115)
Aquisição de intangível	(122)	(84)
Baixa de imobilizado	-	1
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(169)	(198)
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	35	(16)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	12	43
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	47	27
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	35	(16)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.
Demonstração dos recursos de consórcio consolidada
Em milhares de reais

Ativo	Nota	30/06/2020	31/12/2019	Passivo	Nota	30/06/2020	31/12/2019
Circulante		2.241.284	1.871.807	Circulante		2.241.284	1.871.807
Caixa e equivalentes de caixa		45	18	Outros passivos		2.241.284	1.871.807
Aplicações interfinanceiras	23	949.561	779.221	Obrigações com consorciados		1.187.094	996.174
Outros ativos		1.291.678	1.092.568	Valores a repassar		13.419	12.023
Valores a receber		130	274	Obrigações por contemplações a entregar		703.669	574.816
Bens retomados ou devolvidos		784	453	Recursos a devolver a consorciados		157.806	136.363
Direitos junto a consorciados		1.290.764	1.091.841	Recursos do grupo		179.296	152.431
Compensação		15.983.108	15.973.200	Compensação		15.983.108	15.973.200
Previsão mensal de recursos a rec. de consorciados		101.180	104.391	Recursos mensais a receber de consorciados		101.180	104.391
Contribuições devidas aos grupos		8.066.827	8.060.979	Obrigações do grupo por contribuições		8.066.827	8.060.979
Valores dos bens ou serviços a contemplar		7.805.091	7.799.599	Bens ou serviços a contemplar		7.805.091	7.799.599
Diversas contas de compensação ativas		10.010	8.231	Diversas contas de compensação passivas		10.010	8.231
Total geral do ativo		18.224.392	17.845.007	Total geral do passivo		18.224.392	17.845.007

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.
Demonstração das variações nas disponibilidades de grupos consolidada
Em milhares de reais

	1° semestre/2020	1° semestre/2019
Disponibilidades no início do período	779.238	532.679
Caixa e equivalentes de caixa	18	892
Aplicações financeiras do grupo	204.404	131.673
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	574.816	400.114
(+) Recursos coletados	1.002.030	749.976
Contribuições para aquisição de bens	848.009	619.249
Taxa de administração	94.630	70.785
Contribuições ao fundo de reserva	24.677	18.113
Rendimentos de aplicações financeiras	14.744	21.147
Multas e juros moratórios	1.958	1.560
Prêmios de seguros	11.665	8.716
Custas judiciais	863	1.313
Reembolso de despesas de registro	4.634	3.910
Outros	850	5.183
(-) Recursos utilizados	831.661	623.538
Aquisição de bens	697.723	529.136
Taxa de administração	95.208	72.404
Multas e juros moratórios	982	784
Prêmios de seguros	11.845	8.735
Custas judiciais	803	1.249
Devolução a consorciados desligados	7.401	5.102
Despesas de registro de contrato	4.270	3.639
Outros	13.429	2.489
Disponibilidades no final do período	949.607	659.117
Caixa e equivalentes de caixa	45	4
Aplicações financeiras do grupo	245.893	161.160
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	703.669	497.953

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 1 - Contexto operacional

A Ponta Administradora de Consórcios Ltda. – Ponta Administradora (“Instituição” ou “Administradora”) é uma sociedade de cotas de responsabilidade limitada, que iniciou suas atividades em 3 de março de 1972 e está localizada na CRS quadra 515, bloco A lojas 5/6- Asa Sul- Brasília – DF. A Instituição é controlada pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB. O objeto social é a constituição e a administração de grupos de consórcios destinados à aquisição de bens móveis, imóveis e serviços, sendo o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – SICOOB seu principal parceiro na comercialização de seus produtos.

Nota 2 - Apresentação das demonstrações contábeis - Individuais

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância às normas e instruções emanadas pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A Ponta Administradora atende ao disposto a Circular BACEN 3959/2019.

Conforme requerido pelo BACEN, estão sendo apresentadas as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades dos grupos. A autorização para emissão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em reunião realizada em 07 de agosto de 2020.

Nota 3 - Principais práticas contábeis - Administradora

a. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis, requer que a Administradora use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a valorização de títulos e valores mobiliários, provisões para causas judiciais e as antecipações de Imposto de Renda e Contribuição Social. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

b. Apuração do resultado

A apuração do resultado obedece ao regime de competência, exceto pela taxa de administração que é reconhecida pelo seu efetivo recebimento.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e depósitos bancários, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias,

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados para o gerenciamento dos compromissos de curto prazo.

d. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias incorridos, calculadas "pro rata temporis", líquidas das devidas provisões, quando aplicável. As obrigações estão registradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações incorridos.

e. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil, de acordo com a intenção da Administradora, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

i. Títulos para negociação - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

ii. Títulos disponíveis para venda - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

iii. Títulos mantidos até o vencimento - Títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos.

f. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, líquido de depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, às seguintes taxas anuais:

- Móveis e equipamentos de uso – 10%;
- Veículos e processamento de dados – 20%;
- Benfeitorias em imóveis de terceiros – 27,25%;
- Intangível – 20%.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

g. Imposto de renda, contribuição social e crédito tributário

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% quando aplicável, e a contribuição social, à alíquota de 9%, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

Em 30 de junho de 2020, a Administradora possui o valor de R\$ 1.211 mil decorrentes de diferenças temporárias, como estoque de crédito tributário não ativado.

h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal da Administradora ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09 que determina a observância do Pronunciamento Técnico 25 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Provisão para causas judiciais** - São reconhecidas contabilmente, baseadas na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, e quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis, quando individualmente relevantes.
- **Obrigações legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais a Administradora tem por diretriz reconhecê-las contabilmente.

i. Pronunciamentos técnicos - CPCs

O Banco Central do Brasil aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC, que estão contemplados nas demonstrações contábeis:

- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Circular 3.387/2008;
- CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas – Circular 3.901/2018;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – Circular 3.579/2012;
- CPC 24 – Evento Subsequente – Circular 3.578/2012; e
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Circular 3.484/2010.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os demais Pronunciamentos Técnicos publicados serão adotados quando aprovada a sua adoção pelo Banco Central do Brasil.

Nota 4 – Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2020	31/12/2019
Caixa	2	2
Depósitos bancários	45	10
Total	47	12

Nota 5 – Instrumentos financeiros

	30/06/2020				31/12/2019		
	Sem vencimento	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Valor de mercado	Valor do custo atualizado	Valor de mercado	Valor do custo atualizado
Cotas do Sicoob DI							
Fundo de Investimento Referenciado DI (i)	15.148	-	-	15.148	15.148	9.391	9.391
CDB - Bancoob	-	561	82.774	83.335	83.335	74.816	74.816
Total	15.148	561	82.774	98.483	98.483	84.207	84.207
Circulante				15.709		9.391	
Não circulante				82.774		74.816	

(i) Refere-se à aplicação dos recursos não procurados dos grupos encerrados (Nota 9) que são remunerados pela renda fixa conforme Art. 6º § 2º da Circular 3.432/2009.

Estão classificados como “Disponíveis para Venda” e referem-se a Títulos de Renda Fixa - CDB, emitidos pelo BANCOOB. Esses títulos possuem liquidez diária e marcação a mercado considerando taxa de mercado (CDI).

As receitas financeiras geradas por essas aplicações no semestre foram de R\$ 1.341 (1º semestre/2019 – R\$ 2.177), em linha com acréscimo no cenário de taxa de juros.

Nota 6 – Outros ativos

	30/06/2020	31/12/2019
Impostos e contribuições a compensar/recuperar (i)	2.091	6.646
Valores pendentes rec. cobrança judicial (ii)	308	204
Aquisição de cotas	365	365
Adiantamento de imobilização	24	49
Adiantamento e antecipações salariais	241	2
Outros	89	65
Total	3.118	7.331
Circulante	2.696	6.907
Não circulante	422	424

(i) Refere-se principalmente às antecipações do IRPJ e CS do exercício.

(ii) A Ponta Administradora é parte de processos de cobrança judicial dos grupos encerrados no valor de R\$ 308 (31 de dezembro de 2019 – R\$ 204) com o prognóstico de êxito provável, e quando recebidos serão rateados e repassados aos consorciados. As obrigações de montante equivalente, estão registradas em outros passivos (Nota 9).

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 7 - Imobilizado

	Instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	Mobiliário	Equipamentos de informática	Outros	Imobilizado total
Saldos em 30 de junho de 2019	765	389	290	78	1.522
Aquisição	3	7	90	32	132
Depreciação	(112)	(27)	(52)	(8)	(199)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	656	369	328	102	1.455
Custo total	1.205	551	569	176	2.501
Depreciação acumulada	(549)	(182)	(241)	(74)	(1.046)
Valor residual	656	369	328	102	1.455
Saldos em 31 de dezembro de 2019	656	369	328	102	1.455
Aquisição	-	-	47	-	47
Transferência	-	(85)	1	85	1
Depreciação	(109)	(21)	(60)	(16)	(206)
Saldos em 30 de junho de 2020	547	263	316	171	1.297
Custo total	1.205	410	618	317	2.550
Depreciação acumulada	(658)	(147)	(302)	(146)	(1.253)
Valor residual	547	263	316	171	1.297
Taxas anuais de depreciação - %	27,25% (ii)	10%	20%	10%	

(i) Refere-se principalmente às benfeitorias em imóveis de terceiros com depreciação em linha com o prazo do contrato de aluguel de cinco anos.

(ii) Refere-se à taxa ponderada considerando a representatividade dos ativos.

Nota 8 – Intangível - softwares

	Software
Saldos em 30 de junho de 2019	374
Aquisição	197
Amortização	(99)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	472
Custo total	744
Amortização acumulada	(272)
Valor residual	472
Saldos em 31 de dezembro de 2019	472
Aquisição	122
Transferência	(1)
Amortização	(136)
Saldos em 30 de junho de 2020	457
Custo total	864
Amortização acumulada	(407)
Valor residual	457
Taxas anuais de amortização - %	20%

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 9 – Outros passivos

	30/06/2020	31/12/2019
Sociais e estatutárias	209	207
Provisão para imposto de renda	942	3.690
Provisão para contribuição social	350	1.411
Imposto e contribuição sobre salários	737	401
Provisão PIS, Cofins e ISS	4.950	2.865
Recursos não procurados de grupos encerrados (i)	15.148	9.391
Recursos pendentes cobrança judicial (Nota 6)	308	204
Provisão para despesas de pessoal	1.430	1.114
Provisão para despesas administrativas (ii)	9.425	8.440
Valores recebidos de consorciados de grupos encerrados (iii)	806	753
Outros	160	313
Total	34.465	28.789
Circulante	34.306	28.644
Não circulante	159	145

- (i) Referem-se aos recursos não procurados pelos consorciados dos grupos encerrados sobre os quais incidem atualização de valores.
- (ii) Referem-se principalmente à provisão de comissões s/vendas, pelo maior volume de negócios gerados.
- (iii) Referem-se aos sinistros recebidos pela seguradora para repasse aos beneficiários.

Nota 10 – Provisões

	30/06/2020	31/12/2019
Provisões para contingências	215	105
Não circulante	215	105

Nota 11 – Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social no valor de R\$ 6.191, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 6.191.000 cotas, distribuídas entre os sócios:

- (i) Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB, proprietário de 6.190.381 cotas.
- (ii) Gil Marcos Saggioro, proprietário de 619 cotas.

b. Reserva de lucros

A Ponta Administradora de Consórcios, destina 5% do lucro líquido ajustado do período à formação da reserva legal. Em junho/2018 o saldo dessa reserva atingiu o limite de 20% do capital social – R\$ 1.238. Foi constituída a reserva de lucros – Outras 1º semestre/2020 – R\$4.139 (31 de dezembro 2019 – R\$5.867). O saldo da reserva de lucros – Outras é de R\$ 61.293 (31 de dezembro de 2019 - R\$ 57.154).

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 12 – Receitas de prestação de serviços

São representadas substancialmente por taxas de administração recebidas de consorciados.

	1º semestre/2020	1º semestre/2019
Taxa de veículos/motocicletas	58.004	43.352
Taxa de imóveis	35.364	28.214
Taxa de serviços	2.429	1.635
Outros bens móveis	406	-
Outras	1.665	1.448
Total	97.868	74.649

Nota 13 – Despesas tributárias

	1º semestre/2020	1º semestre/2019
Despesas com ISS	5.030	3.845
Despesas com Cofins	2.146	2.615
Despesas com PIS	463	563
Outros Tributos	12	11
Total	7.651	7.034

Nota 14 – Despesas de pessoal

	1º semestre/2020	1º semestre/2019
Honorários diretoria	374	325
Proventos (i)	3.203	2.563
Encargos sociais (ii)	1.396	1.244
Benefícios (iii)	1.866	1.374
Treinamentos	69	40
Remuneração a estagiários	72	84
Total	6.980	5.630

- (i) Referem-se principalmente a salários e provisões para 13º salário e férias.
- (ii) Referem-se principalmente a provisões de INSS e FGTS de funcionários.
- (iii) Referem-se principalmente a benefícios de assistência médica, vale-transporte e vale-refeição pagos aos empregados.

Nota 15 – Outras despesas administrativas

	1º semestre/2020	1º semestre/2019
Água, energia e gás	45	64
Comunicações	1.347	768
Manutenção e conservação de bens	166	168
Material	22	27
Processamento de dados	1.245	1.012
Promoções e relações públicas (i)	1.770	2.846
Propaganda e publicidade	591	165
Serviços do sistema financeiro	191	237
Serviços de terceiros (ii)	2.762	3.175
Comissões sobre vendas (iii)	72.211	47.479
Serviços técnicos especializados	106	100
Viagens no país	23	34

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Aluguéis	315	285
Desp. de depreciação/amortização	342	247
Outras	266	450
Total	81.402	57.057

- (i) Refere-se principalmente às campanhas realizadas no 1º semestre/2019 na rede Sicoob que culminaram com o maior volume de negócios gerados;
- (ii) Refere-se principalmente aos serviços prestados de cobrança e telemarketing.
- (iii) Comissões pagas às cooperativas pela venda de cotas de consórcios.

Nota 16 – Outras receitas operacionais

O resultado de outras receitas operacionais no semestre foi de R\$ 2.741 (1º semestre/2019 – R\$2.259) refere-se principalmente aos recursos recebidos pela Administradora decorrente dos serviços prestados (Pró-labore) à empresa Sicoob Seguradora de Vida e Previdência relacionados ao recebimento dos valores mensais de seguro prestamista contratados pelos consorciados, controle e repasse dos recursos recebidos mensalmente e também da formalização dos documentos necessários quando da ocorrência de situações de sinistros junto aos beneficiários para envio à seguradora para composição do dossiê utilizado para indenização. O seguro prestamista é um produto opcional, contratado pelo consorciado quando da aquisição de sua cota de consórcio e que possui a principal finalidade para a administradora de proteger a saúde financeira dos grupos de consórcios na ocorrência de sinistros, por morte ou invalidez permanente por acidente.

Nota 17 – Imposto de renda e contribuição social

Conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado.

	1º semestre/2020		1º semestre/2019	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação	5.636	5.636	9.328	9.328
Resultado de participação nos lucros	(206)	(206)	(85)	(85)
Base de Cálculo	5.430	5.430	9.243	9.243
Alíquota de tributação	25%	9%	25%	9%
	1.358	489	2.311	832
Efeito tributário sobre diferenças temporárias	(417)	(149)	173	62
Efeito tributário sobre diferenças permanentes	23	10	36	15
	(394)	(139)	209	77
PAT	(23)	-	(61)	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	941	350	2.459	909
Imposto de renda e contribuição social – exercícios anteriores	-	-	8	-
	941	350	2.467	909

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 18 – Critérios de tributação

A Administradora optou pelo critério de tributação com base no lucro real anual, com o pagamento do imposto mensal. A Administradora apura e recolhe o PIS e o COFINS sobre o faturamento mensal, de acordo com as Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03, e o ISS sobre a prestação dos serviços à alíquota de 5%, de acordo com o decreto 25.508/2005.

Nota 19 - Transações com partes relacionadas

A Ponta Administradora possui como partes relacionadas o Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob e Sistema Sicoob, seus administradores, considerados como “pessoal-chave” da Administração, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) – Divulgações sobre Partes Relacionadas. Os produtos e serviços são comprados da entidade controladora, com base em termos e condições comerciais normais.

a. Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Balanco Patrimonial

	30/06/2020	31/12/2019
Depósitos bancários	44	10
Títulos e valores mobiliários	98.483	84.207
Total	98.527	84.217

Resultado

	1º semestre/2020	1º semestre/2019
Resultado de títulos e valores mobiliários	1.341	2.177
Despesas de comissão s/vendas	(252)	(96)
Despesas c/prestação de serviços	(554)	(386)
Total	535	1.695

b. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui o Diretor Superintendente. A remuneração paga está demonstrada a seguir:

	1º semestre/2020	1º semestre/2019
Honorários	300	258
Benefícios	124	115
Encargos	73	63
Total	497	436

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 20 - Passivos contingentes, provisões e obrigações legais

A Ponta Administradora possui provisão para causas judiciais no valor de R\$ 215 (31 de dezembro de 2019 – R\$ 105), referente a 10 (dez) processos, sendo 9 (sete) cíveis, e 1 (um) tributário relativo a diferenças de atualização no pagamento de execução fiscal decorrente de débito de IPVA de veículo alienado fiduciariamente à Ponta Administradora.

As ações classificadas como risco de perda possível não são reconhecidas contabilmente, sendo apenas divulgadas, quando o valor envolvido for relevante. Nesta classificação estão as seguintes contingências: (i) ações cíveis no valor envolvido atualizado de R\$ 6.662 (31 dezembro 2019 – R\$ 6.070), (ações cíveis discutem: restituição do valor pago pelo consorciado desistente, aplicação do seguro prestamista, contemplação e Dano Moral); (ii) ações de natureza trabalhista no valor envolvido atualizado de R\$ 147 (31 dezembro 2019 – R\$ 132).

Nota 21 – Outras informações da Administradora

a. Seguros

A Ponta Administradora adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos com montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

b. Benefícios a empregados – previdência complementar

Em outubro de 2013, a Ponta Administradora passou a ser patrocinadora da Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência complementares aos da previdência oficial básica na modalidade de contribuição definida.

Em 30 de junho de 2020, a Ponta Administradora contava com 107 participantes, as despesas com a Sicoob Previ totalizaram R\$ 142 (1º semestre/2019 – R\$ 111).

c. Participação dos empregados no resultado

A Ponta Administradora de Consórcios, a partir de 2019, passou a oferecer aos seus funcionários participação nos resultados (PR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), de 15 de fevereiro de 2019. Foram provisionados no semestre R\$ 208 registrados em Outras obrigações - Sociais e estatutárias.

d. Combate aos efeitos da Crise COVID-19

No 1º semestre de 2020, a economia mundial foi impactada negativamente pela propagação da doença ocasionada pelo novo Coronavírus (Covid-19), elevada ao nível de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Banco Cooperativo do Brasil – Bancoob, empresas ligadas e fundação patrocinada, tem implementado medidas para gestão das operações e apoio aos funcionários, cooperados e comunidades, diante da pandemia da Covid-19.

O Bancoob exerce permanente monitoramento dos impactos que podem afetar as operações e os resultados. Desde 13 de março de 2020 foram acionados o Comitê de Crise do Sicoob e o Grupo de Crise para enfrentamento da pandemia Covid-19, que acompanham permanentemente os efeitos da crise e impactos nas operações, orientando a atuação das instituições do sistema quanto a aspectos estratégicos, operacionais, prudenciais e negociais, entre outros, além das ações de entidades reguladoras e governamentais, para promoção da segurança das pessoas e das organizações.

Entre as ações adotadas destacam-se:

- Criação de Comitê de Crise do Sicoob e Grupo de Crise para tratar do assunto de forma efetiva, garantindo unicidade e tempestividade na disseminação de informações para os públicos interno e externo.
- Priorização do trabalho remoto (home office).
- Constante orientação aos funcionários, específicas para o trabalho remoto, a condução das operações e o atendimento aos cooperados.
- Suspensão de todas as viagens.
- Substituição de reuniões físicas por videoconferências.
- Reforço da higienização dos ambientes e espaços.
- Manutenção dos serviços bancários essenciais à população.
- Estímulo ao uso de ferramentas e canais digitais para serviços e relacionamento pela internet ou celular.

Outros efeitos identificados/esperados

Foram adotadas medidas governamentais e regulatórias no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, que proporcionaram apoio aos negócios minimizando os impactos da pandemia:

- Postergação de recolhimento de tributos, conforme Portaria nº 139/2020 do Ministério da Economia.
- Mudanças na taxa – IOF (Decreto n.º 10.414 - Zera a alíquota do IOF para as operações de crédito que específica, quando contratadas entre 3/4/2020 e 2/10/2020).
- Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese) oferece financiamento emergencial de folha de pagamento de pequenas e médias empresas - Resolução CMN nº 4.800/2020.
- Empréstimo com lastro em letras financeiras garantidas por operações de crédito.

Nota 22 – Principais práticas contábeis para grupos de consórcios

a. Ativo circulante

i. Disponibilidades/Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam os recursos disponíveis vinculados a contemplações e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos. As aplicações seguem as determinações do Banco Central do Brasil. Os rendimentos dessas

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

aplicações são incorporados diariamente ao fundo comum e ao fundo de reserva de cada grupo, não incidindo sobre estes a taxa de administração.

Os saldos das aplicações financeiras incluem os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos de provisão para ajuste ao valor de mercado, quando aplicável.

Os rendimentos decorrentes dessas aplicações financeiras são atribuídos aos grupos por meio de rateios diários proporcionais à participação de cada grupo no total das receitas.

ii. Direitos junto a consorciados contemplados

Representam os valores a receber de consorciados contemplados. O montante foi calculado com base no preço vigente do bem na data das demonstrações contábeis.

b. Passivo circulante

i. Obrigações com consorciados

Representam os valores recebidos de Fundo Comum de consorciados não contemplados e grupos em formação.

ii. Valores a repassar

Representam os valores devidos pelos Grupos em Andamento, a título de Taxa de Administração, prêmios de seguros, despesas de registro de contratos e custas judiciais.

iii. Obrigações por contemplações a entregar

Representam os recursos de consorciados contemplados destinados à aquisição de bens.

iv. Recursos a devolver a consorciados

Representam as obrigações dos grupos relativas aos recursos a serem devolvidos aos consorciados desistentes e excluídos.

v. Recursos do grupo

Representam os valores líquidos dos recursos de Fundo de Reserva, remunerações de aplicações financeiras, multas e juros moratórios retidos pelo grupo.

c. Compensação

i. Previsão mensal de receitas a receber de consorciados e receitas mensais a receber de consorciados

Demonstram a previsão de recebimentos de contribuição (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados para o mês seguinte ao do encerramento das demonstrações financeiras, inclusive de

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

consoantes em atraso, deduzidos da taxa de administração e do prêmio de seguro, com base no valor do bem vigente na data das demonstrações contábeis.

ii. Contribuições devidas ao grupo e obrigações do grupo por contribuições

Referem-se às contribuições totais (fundo comum e fundo de reserva) devidas pelos consorciados ativos até o final dos grupos, com base no valor do bem vigente na data das demonstrações contábeis.

iii. Valor dos bens ou serviços a contemplar

Correspondem ao valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras, calculado com base no preço do bem vigente no período.

d. Demonstração das variações nas disponibilidades de grupos consolidada

Apresenta os recursos coletados e utilizados a valores históricos.

i. Recursos coletados

Representam os recursos coletados dos grupos de consórcio no período e incluem os rendimentos deles decorrentes.

O valor da contribuição mensal para a aquisição de bens recebida dos participantes dos grupos é determinado com base no valor do bem e no percentual de pagamento estabelecido para cada contribuição, de acordo com prazo de duração dos grupos, acrescido da taxa de administração, do fundo de reserva e dos seguros.

O fundo de reserva destina-se a cobrir eventuais insuficiências de caixa de cada grupo pelo não recebimento de prestações, além de outras possibilidades previstas em lei. O saldo remanescente dos recursos do fundo de reserva de cada grupo é distribuído aos consorciados participantes no encerramento do grupo.

ii. Recursos utilizados

Representam os pagamentos realizados pelos grupos, tais como: cartas de crédito, taxa de administração, seguros e outros.

A taxa de administração é cobrada dos participantes dos grupos no ato do recebimento da contribuição para aquisição de bens ou no decorrer do recebimento das prestações.

Ponta Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e. Resumo das operações de consórcios

As operações de consórcios podem ser resumidas como segue:

Operações de Consórcios	Quantidade	
	30/06/2020	31/12/2019
Grupos administrados	204	205
Consortiados ativos	171.523	164.421
Consortiados desistentes ou excluídos - total	39.540	34.735
Consortiados desistentes ou excluídos - no período	6.828	5.711
Consortiados contemplados	71.051	60.396
Bens pendentes de entrega	20.584	12.733
Bens entregues - total	50.467	47.663
Bens entregues - no período	6.684	10.735
Taxa de inadimplência	3,47%	2,18%

Nota 23 – Aplicações financeiras - Grupos

As aplicações financeiras dos grupos de consórcios (em andamento e em formação) podem ser resumidas em:

	30/06/2020	31/12/2019
Cotas de fundos de investimentos (i)	949.561	779.221

(i) Referem-se à aplicação no Sicoob DI Fundo de Investimento Referenciado DI.

Diretoria

Maurício Leite Ferreira Reis – Diretor-Superintendente

Contador

Primo João Cracco
CRC-SP 149.703/O-2

Ponta
Administradora de
Consórcio Ltda.
Demonstrações contábeis em
30 de junho de 2020
e relatório do auditor independente



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Quotistas
Ponta Administradora de Consórcio Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Ponta Administradora de Consórcio Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como a demonstração dos recursos de consórcio consolidada em 30 de junho de 2020 e a demonstração das variações nas disponibilidades de grupos consolidada para o semestre findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ponta Administradora de Consórcio Ltda. em 30 de junho de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como a posição consolidada dos recursos de consórcio em 30 de junho de 2020 e as variações consolidadas nas disponibilidades de grupos de consórcio para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Ponta Administradora de Consórcio Ltda.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos



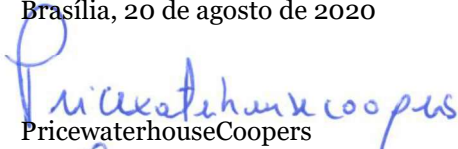
Ponta Administradora de Consórcio Ltda.

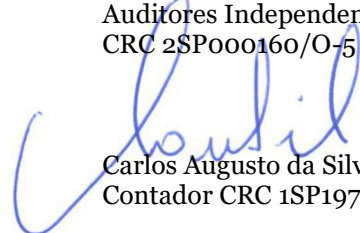
chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 20 de agosto de 2020


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2